

CARTA DA EDITORA

Poder.

Verbo transitivo direto e indireto. Palavra que deriva do latim “possum, pote, potui, posse, potère”, significando “ser capaz, ter a capacidade de”. O dicionário vai além: “exercer influência sobre algo ou alguém; ser autorizado para; possuir o necessário para; ter possibilidade para alcançar algo; possuir excesso de vigor para; força, energia, vitalidade e potência.”

Em **Vivacità**, o poder é feminino. E o poder veste roupas variadas. A mulher no poder, como Kamala Harris e Jacinda Ardern, dá à luz a esperança de um futuro feminino, exercendo lideranças mais empáticas e humanas; a mulher mostrando poder e fazendo história no esporte, busca igualdade e reconhecimento; desbravando áreas e cargos de predominância masculina, como a ciência e a economia, ela luta por mais representação.

Conscientes da própria força, a mulher tem o poder (e o direito) de ser o que quiser, sendo valorizada com igualdade e justiça; poder de sentir prazer, de desafiar padrões e ter o corpo que quiser ter, influenciando, inclusive, a mudança de posicionamento de importantes marcas como a Victoria's Secret; poder de gerar uma nova vida e de vencer o caos com amor para se adaptar à maternidade; de lutar por mais espaço na literatura e demais áreas de conhecimento, uma vez que, ao longo da história, o direito de aprender e de se expressar sempre foi negado às mulheres.

Esta edição traz inúmeros exemplos de força e de potência feminina, como é o caso do Conselho de Leitoras de **Vivacità**, em que mulheres de diferentes perfis falam sobre o que pensam a respeito do tema central desta edição, o poder feminino. Mais que isso, a revista de **OVALE** imprime um retrato da mulher consciente e empoderada da sua força, deixando como inspiração a mensagem: coisas extraordinárias acontecem quando as mulheres se unem e se engajam para ocupar espaços que sempre foram delas, só as impediam de acessá-los.

Vá em frente, **Vivacità** é sua. Pode ler e se empoderar!

Renata Del Vecchio
Editora